

O impacto da tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico de reabsorção cervical invasiva: relato de caso

Ueda, T.Y.¹; Ferlin, R.¹; Pinto, L.C.²; Neves, L.T.³; Pagin, O.¹; Pagin, B.S.C.¹

¹Seção de Diagnóstico Bucal, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

²Setor de Endodontia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

³Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A reabsorção cervical invasiva (RCI) é um processo raro de reabsorção dentária com início na região cervical. Seu diagnóstico é feito por meio de exames de imagem associado ao exame clínico, uma vez que a maioria dos casos são assintomáticos. Nesse caso, uma paciente SSM de 15 anos, sexo feminino, realizou uma radiografia periapical do dente 23 para fins ortodônticos e observou-se uma imagem radiolúcida na região cervical em direção a câmara pulpar suspeita de RCI. Ao exame clínico, o dente encontrava-se assintomático, com teste de vitalidade pulpar positivo e sem alteração de cor. Visando maiores informações sobre a sua localização exata, optou-se por realizar uma cirurgia periodontal com confecção de retalho total, a qual não foi possível visualizar nenhum achado macroscópico. Optou-se por realizar um exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), que evidenciou com maior precisão a localização da RCI e a decisão pelo tratamento endodôntico e manutenção dentária. A apresentação clínica dessa patologia varia consideravelmente, dependendo da extensão do processo de reabsorção. A condição geralmente é indolor e, embora uma descoloração rosada da coroa indique o processo de reabsorção, alguns dentes não apresentam sinais visuais e o diagnóstico geralmente é resultado de um achado incidental em exames imaginológicos. Diante do presente caso, pode-se concluir que a utilização da TCFC auxilia o clínico na localização da RCI, visando principalmente acrescentar informações que sejam essenciais e decisivas para a condução e decisão dos tratamentos.